



Gestão da Comunicação Institucional Gestão de Comunicação – Macen

Monitoramento de notícias da Unisul
Dia 09 de junho de 2017

Jornais

Veículo: Jornal Diário do Sul
Página: 02
Editoria: Geral – Arilton Barreiros
Data: 14/06/17

VEREADOR DO PT de Tubarão, Paulo Henrique Lúcio solicitou ao reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul, professor Mauri Luiz Herdt, que informe qual foi o montante que a entidade captou a partir de investimentos e fomentos públicos nos últimos dez anos advindos das esferas municipal, estadual e federal.

Veículo: Jornal Diário do Sul
Página: 12
Editoria: Esportes
Data: 14/06/17

Tite pode fazer palestra em Tubarão

O técnico Tite deve fazer palestra em Tubarão. A notícia, divulgada nas redes sociais, foi confirmada pela Imaginarium Formaturas, uma das organizadoras do evento. A vinda do comandante da Seleção Brasileira à Cidade Azul já tem até data marcada: dia 5 de agosto.

“Oportunidade única de ver de perto e escutar a sabedoria do nosso técnico

do hexa”, diz um texto divulgado pela empresa na rede. A palestra está sendo organizada junto com uma turma do curso de Medicina da Unisul.

O valor dos ingressos e o local da palestra ainda não foram definidos pela organização. Esses detalhes do evento só devem ser divulgados no começo da semana que vem.

Aos 56 anos, Tite é um dos treinadores mais bem-sucedidos da história recente do país. Na Seleção Brasileira há pouco menos

de um ano, o comandante foi responsável por uma transformação na equipe: recuperou a confiança dos jogadores e conseguiu a classificação para a Copa do Mundo de 2018 com antecedência.

Natural de Caxias do Sul, ele ingressou no futebol como jogador, no Caxias, em 1978. Teve passagens por Portuguesa e Guarani, mas precisou encerrar a carreira prematuramente, aos 28 anos, por conta de uma série de lesões nos joelhos.

Afastado dos gramados, formou-se em Educação Física e, em 1990, passou por diversos times gaúchos antes de ganhar notoriedade, em 2000, novamente no Caxias. Com Tite, o time foi o vencedor do Campeonato Gaúcho, derrubando o Grêmio.

Depois acabou sendo contratado pelo próprio Grêmio e iniciou uma trajetória de sucesso, passando por times como Atlético Mineiro, Palmeiras, Al Ain (Emirados Árabes), Internacional e Corinthians.



VALOR dos ingressos e local ainda não estão definidos

Sites

Veículo: Site do Jornal Diário do Sul

Data: 14/06/17

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/colunista/55/20235/ARILTON-BARREIROS-Desempenho-automotivo.html>

Entrelinhas

Vereador do PT de Tubarão, Paulo Henrique Lúcio solicitou ao reitor da Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul, professor Mauri Luiz Herdt, que informe qual foi o montante que a entidade captou a partir de investimentos e fomentos públicos nos últimos dez anos advindos das esferas municipal, estadual e federal.

Veículo: Site do Jornal Diário do Sul

Data: 14/06/17

Link: <http://diariodosul.com.br/SITE2015/noticia/30768/Tecnico-Tite-pode-fazer-palestra-em-Tubarao.html>

Técnico Tite pode fazer palestra em Tubarão



O técnico Tite deve fazer palestra em Tubarão. A notícia, divulgada nas redes sociais, foi confirmada pela Imaginarium Formaturas, uma das organizadoras do evento. A vinda do comandante da Seleção Brasileira à Cidade Azul já tem até data marcada: dia 5 de agosto.

“Oportunidade única de ver de perto e escutar a sabedoria do nosso técnico do hexa”, diz um texto divulgado pela empresa na rede. A palestra está sendo organizada junto com uma turma do curso de Medicina da Unisul.

O valor dos ingressos e o local da palestra ainda não foram definidos pela organização. Esses detalhes do evento só devem ser divulgados no começo da semana que vem.

Aos 56 anos, Tite é um dos treinadores mais bem-sucedidos da história recente do país.

Na Seleção Brasileira há pouco menos de um ano, o comandante foi responsável por uma transformação na equipe: recuperou a confiança dos jogadores e conseguiu a classificação para a Copa do Mundo de 2018 com antecedência.

Natural de Caxias do Sul, ele ingressou no futebol como jogador, no Caxias, em 1978. Teve passagens por Portuguesa e Guarani, mas precisou encerrar a carreira prematuramente, aos 28 anos, por conta de uma série de lesões nos joelhos.

Afastado dos gramados, formou-se em Educação Física e, em 1990, passou por diversos times gaúchos antes de ganhar notoriedade, em 2000, novamente no Caxias. Com Tite, o time foi o vencedor do Campeonato Gaúcho, derrubando o Grêmio.

Depois acabou sendo contratado pelo próprio Grêmio e iniciou uma trajetória de sucesso, passando por times como Atlético Mineiro, Palmeiras, Al Ain (Emirados Árabes), Internacional e Corinthians.

Veículo: Site JI News

Data: 13/06/2017

Link: <http://jinews.com.br/noticia/batalhao-de-policia-militar-tem-novo-subcomandante>

Batalhão de Polícia Militar tem novo Subcomandante



Apresentou-se no último dia 06 de junho de 2017, proveniente da Assessoria do Comandante-geral da Polícia Militar de Santa Catarina, o major PM Emerson Fernandes, para ser o novo Subcomandante do 19º Batalhão PM, de Araranguá. O major Emerson é natural de Florianópolis, tem 21 anos de carreira na PMSC, é formado pela Academia de Polícia Militar da PMSC, em maio de 2000, bacharel em Direito pela Universidade do Sul de Santa Catarina (2004) e possui Pós-graduação em Administração lato sensu em Segurança Pública também pela UNISUL (2011).

Entre as principais atividades que exerceu na Corporação estão mais de uma década de serviços prestados junto ao Batalhão de Operações Policiais Especiais - BOPE. Também trabalhou na Academia de Polícia Militar da Trindade - APMT e no Centro de

Formação e Aperfeiçoamento de Praças - CFAP, onde foi instrutor de inúmeras disciplinas e ainda é de Tiro Policial e Gerenciamento de Crises e Negociação. Durante dois anos esteve frente à chefia da seção Operacional da 6ª Região de Polícia Militar, sediada em Criciúma. Foi Consultor de Segurança e Treinamento Policial das Nações Unidas em Missões de Paz da ONU em Timor Leste (2005-2006) e no Sudão (2010-2011). Também exerceu a função de Instrutor convidado do Centro Conjunto de Operações de Paz do Brasil - CCOPAB, órgão do Ministério da Defesa que treina militares e policiais para atuarem junto à ONU no exterior. Sua última função exercida foi na Assessoria do Comandante-geral da PMSC.

O major Emerson possui diversos cursos técnicos na Corporação, mormente na área de Operações Especiais, com destaque para o Curso de Operações Especiais da PMSC - Caveira (PMSC/2001); Curso de Operações Táticas Especiais (PCPR/2001); Curso de Resgate de Reféns; Curso de Operações Combinadas de Alto Risco, entre outros.

“Agradeço a oportunidade que me foi conferida pelo Comandante-geral da PMSC, coronel Paulo Henrique Hemm e a confiança do comandante do Batalhão, tenente-coronel Maike Adriano Valgas e vou procurar contribuir ao máximo para o incremento das atividades de segurança pública nos 15 municípios que compõem o 19º BPM” declarou o major Emerson.

A respeito do oficial, o comandante do 19º BPM, tenente-coronel Maike Adriano Valgas, ressalta: “É com grande expectativa e motivação que recebemos o Major Emerson no 19ºBPM para desenvolver as atividades no subcomando. Oficial altamente capacitado, com vasta experiência profissional policial militar e em missões de Paz da ONU. Com absoluta certeza escreverá uma feliz história no Vale do Araranguá.”

Veículo: Site Guia do Estudante

Data: 13/06/2017

Link: <http://guiadoestudante.abril.com.br/pos-graduacao/unisul-abre-inscricoes-para-cursos-de-pos-graduacao/>

Unisul abre inscrições para cursos de pós-graduação

São 16 opções de cursos em diversas áreas do conhecimento

A Unisul está com inscrições abertas para cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e MBA para o segundo semestre de 2017. São 16 opções de cursos em diversas áreas do conhecimento.



Os cursos de Pós-Graduação e MBA ofertados no Campus Tubarão e unidades são: MBA em Gestão de Obras e Projetos, MBA em Gestão de Finanças, MBA em Gestão de Negócios, MBA em Gestão Empreendedora (em parceria com a Associação Empresarial de Tubarão – ACIT), Engenharia de Segurança do Trabalho, Moda, Branding, Conservação da Biodiversidade, Gestão de Mídias Sociais e Marketing Digital, Farmácia Clínica, Novos Rumos da Justiça Criminal, Estética e Bem Estar. Veja também

Veículo: Site Portal Making Of

Data: 13/06/2017

Link: http://www.portalmakingof.com.br/elza_soares_-_a_mulher_do_fim_do_mundo_.html

No meio universitário

Pam Gonçalves é graduada no curso de Publicidade e Propaganda da Unisul de Tubarão e tem mais de 200 mil inscritos no canal que administra no YouTube. Além de publicar vídeos no canal sobre os livros que lê, a 'booktuber' também é escritora. O livro 'Boa noite', primeiro romance escrito por ela, foi o livro mais vendido do estande do Grupo Record na Bienal de São Paulo, na estreia nacional.

Hoje



Pam estará hoje, dia 13/06, às 19 horas, na Unisul Campus Tubarão, para um bate papo sobre profissão e vida universitária, no Espaço Integrado de Artes. O evento é gratuito e aberto ao público. Mais informações: 0800 970 7000

Em tempo: nesse sábado, 10, os youtubers Camila Valgas (Vida sem Salto) e Marcelo Nunes (Nerd News) estiveram na Unidade Florianópolis da Trajano, em um Talk sobre carreiras, profissões e desafios de entrar em uma Universidade.

Veículo: Site Rádio SC

Data: 13/06/2017

Link: <http://www.radiosc.com.br/noticias/read.php?id=6373>

O futuro do Paço



O prefeito Joares Ponticelli realizou ontem uma coletiva de imprensa para fazer um balanço sobre a sua ida a Brasília na última semana. Mas o principal assunto do encontro acabou sendo mesmo a polêmica discussão sobre o futuro do Paço Municipal. Joares deixou claro que visa a um novo centro administrativo, e que a venda do Paço Municipal não é certa, nem é a primeira opção. Antes disso existem como opções o financiamento, a venda de outros imóveis e a parceria público-privada. A promessa é de que tudo será feito com ampla discussão.

Manutenção

Para o prefeito, o Paço é antigo, bonito, mas não guarda tanto assim a história da cidade como se tem falado. Ele frisou que existem outros prédios mais importantes e que é preciso ter recursos para mantê-los. O que não existe.

Ideal e real

O vice-prefeito e secretário de Gestão, Caio Tokarski, também durante a coletiva, disse que existem o mundo ideal e o real. No primeiro deveria ser mantida a Vila dos Engenheiros. No segundo não se tem dinheiro para fazer isso.

Abandono

É fato que a estrutura das casas no Paço Municipal está em estado precário e em completa deterioração. Problema de décadas e anos e anos. Os imóveis não recebem a devida atenção há muito tempo, tornando hoje o problema muito maior do que deveria ser. Tubarão ficou estagnada nos últimos anos. Não só o Paço ficou abandonado, mas toda a cidade. Agora é preciso buscar soluções e conter os prejuízos.

Passeio ciclístico

Cerca de 150 pessoas marcaram presença no 1º Passeio Ciclístico em comemoração ao 55º aniversário de São Ludgero, realizado ontem pela Escola de Educação Básica de São Ludgero. O evento, aberto à comunidade, foi um misto de comemoração com incentivo à prática esportiva e contou com o apoio da Polícia Militar.

Veterinária

Será hoje, em Tubarão, o Seminário de Responsabilidade Técnica promovido pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Santa Catarina (CRMV-SC). A participação de médicos veterinários e zootecnistas que atuam como responsáveis técnicos é obrigatória. O evento é gratuito e será no auditório do Bloco da Saúde da Unisul.

Marathon

No fim de semana, Jaguaruna recebeu ciclistas de várias partes do Estado e do país, além dos “pratas da casa”, que participaram do 5º Marathon Jaguaruna, realizado no CTG Estância do Retiro. “Eventos deste nível elevam o nome do município e todos os organizadores estão de parabéns. Seremos apoiadores do esporte em Jaguaruna, pois, muito mais que competir, esporte é saúde e qualidade de vida”, afirma o prefeito, Edensilson Montini da Costa.

Agasalhos

O Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Unisul de Tubarão firmou uma parceria com o Sesc e passa a receber doações para a Campanha do Agasalho até o dia 20 de junho. As doações podem ser feitas na sede do DCE, no prédio do Cettal.

Veículo: Site Via UFSC

Data: 13/06/2017

Link: <http://via.ufsc.br/iii-seminario-catarinense-de-nucleos-de-inovacao-tecnologica/>

III Seminário Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica



O VIA Estação Conhecimento participou do III Seminário Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT'S) que aconteceu nos dias 05, 06 e 07 de Junho no Centro de Inovação Luiz Henrique da Silveira na cidade de Lages. O evento tinha como objetivo a promoção do fortalecimento dos NIT's catarinenses e contou com o encontro de diversos atores do ecossistema de inovação catarinense. Foram três dias de muito debate sobre a importância da atuação dos núcleos e definição de metas e ações para formar e fortalecer a rede dos NIT's de Santa Catarina com o apoio destes atores.

A abertura do seminário foi feita pelo Presidente do Orion Parque Tecnológico, Roberto Amaral, que ressaltou a importância da integração da tríplice hélice para o fortalecimento da inovação e também a importância dos NIT's como os agentes que podem viabilizar esta integração e seu fundamental papel na proteção de propriedade intelectual. A solenidade contou também com a Presença do presidente do Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI) Luiz Otávio Pimentel destacando a importância da propriedade intelectual e indicando os principais resultados e desafios do INPI. Na sequência O secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Álvaro Toubes Prata, discorreu sobre a importância do investimento em Ciência, Tecnologia e Inovação em momentos de crise econômica e dos três parâmetros trabalhados pelas nações desenvolvidas: investimento em P&D+i, número de pesquisadores e cientistas e a combinação harmônica da tríplice hélice na produção do desenvolvimento científico e tecnológico. Participaram ainda da solenidade de abertura Shirley Coutinho do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC), Ivan Ranzolin do Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (CIASC), Natalino Uggioni do Instituto Euvaldo Lodi de Santa Catarina (IEL – SC) e Juliano Polese, vice-prefeito de Lages.

As atividades do primeiro dia começaram com um debate inicial realizado em um painel com diversos atores do ecossistema catarinense. Na parte da tarde houve duas mesas redondas com os temas “Estratégia Catarinense de CT&I e o Desenvolvimento Econômico – Onde Estamos e para Onde queremos ir” que contou com a presença de Jean Vogel da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SC, Natalino Uggioni do IEL-SC, Álvaro Prata do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e a Professora Sandra Furlan, Reitora da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE). Logo na sequência foi abordado “O papel dos NIT's e como integrá-los ao ecossistema de Inovação e Boas Práticas e Cases de Integração ICTs-Empresas”, com a presença de Fabrício Gouveia do SENAI-SC, Francisco Rapchan do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Shirley Coutinho do FORTEC, Fábio Holthausen da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) e Sérgio Gargioni da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Santa Catarina (FAPESC).

No segundo dia, foram ofertadas três oficinas de capacitação na parte da manhã. Os temas das oficinas foram: Modelos de Transferência de Tecnologia para o Mercado, ministrada por Rafael Lima da INOVA, agência de inovação da Universidade de Campinas; Erros e Acertos na Redação de Patentes, ministrada por Armando Mendes do INPI da Paraíba; e Extração e Apropriação de Conhecimento em Bases de Patentes para Inovação, André Moraes dos Santos. Na parte da tarde os rumos do PRONIT foram discutidos em na mesa redonda: o Projeto de implantação e Estruturação do Arranjo Catarinense de Núcleos de Inovação Tecnológica – Retomada ou Novo Começo? Participaram da mesa Araken Alves do INPI, Natalino Uggioni do IEL-SC, Luiz Henrique Carlson do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) e Fábio Holthausen da UNISUL. Ao final do dia foi realizada uma dinâmica com os representantes dos NIT's para discutir os fatores estruturantes da rede de NIT's de Santa Catarina.

Ao fim do evento, no terceiro dia, os representantes dos NIT's se reuniram novamente em uma dinâmica voltada ao estabelecimento de diretrizes que possibilitem

a construção dos fatores estruturantes definidos no dia anterior, sendo eles: Pessoas, Governança, Cooperação e Rede, Estrutura, Negócio e Cultura da Inovação. Assim, foram distribuídos seis grupos dos quais cada equipe deveria articular três planos de ações para cada um dos fatores estruturantes. Todo o evento foi marcado por grande colaboração e networking, com um futuro promissor para o desenvolvimento das redes de NIT's de Santa Catarina!

Veículo: Site Floripa Manhã

Data: 13/06/2017

Link: <http://floripamanha.org/2017/06/cidades-criativas-da-unesco-celebram-dia-da-gastronomia-sustentavel/>

Cidades Criativas da UNESCO celebram “Dia da Gastronomia Sustentável”

A Rede de Cidades Criativas da UNESCO — da qual Florianópolis é membro na categoria Gastronomia — está celebrando neste dia 18 de junho o Dia da Gastronomia Sustentável. Considerando a importância global do dia, a Rede quer compartilhar as melhores práticas e promover a criatividade no campo da gastronomia sustentável. Diversas cidades ao redor do mundo estão discutindo o tema e desenvolvendo atividades relacionadas.



Como Cidade UNESCO da Gastronomia, Florianópolis está divulgando a data no Brasil como forma de reforçar a importância da cultura gastronômica com foco em produtos locais e sustentáveis. “O Programa Florianópolis Cidade UNESCO da Gastronomia tem o compromisso de estimular o consumo de produtos locais e sustentáveis, pois são estes produtos que tornam a nossa cultura gastronômica singular e tão valorizada”, analisa a presidente da FloripAmanhã, Anita Pires. “Temos na nossa região uma boa produção de hortaliças, com crescente valorização dos produtos orgânicos, sem falar nos pescados e ostras frescos que formam a base da nossa culinária”, completa.

Em 23 de novembro de 2016, a Assembléia Geral das Nações Unidas designou 18 de junho como Dia da Gastronomia Sustentável. A decisão reafirma a resolução 70/1, de 25 de setembro de 2015, intitulada “Transformar o nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, na qual adotou os Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável, inclusive promovendo o desenvolvimento agrícola, segurança alimentar, nutrição, produção sustentável de alimentos e Conservação da biodiversidade.

Grupo Gestor

O Grupo Gestor do Programa Florianópolis Cidade Criativa UNESCO da Gastronomia — cuja coordenação técnica é realizada pela Associação FloripAmanhã — conta com a participação da ABRASEL (Associação Brasileira de Bares e Restaurantes de Santa Catarina), CDL Florianópolis, CEART/UEDESC (Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina), Faculdades Estácio/ASSESC, Fecomércio – SC, Florianópolis e Região Convention & Visitors Bureau, IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina), Minha Floripa, SANTUR, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina), Secretaria Municipal de Turismo de Florianópolis, SESC (Serviço Social do Comércio de Santa Catarina), SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial de Santa Catarina), SHRBS (Sindicato de Hotéis Restaurantes Bares e Similares de Florianópolis), UNISUL (Universidade do Sul de Santa Catarina) e UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina)

O Programa Florianópolis Cidade Criativa UNESCO da Gastronomia tem como parceiros estratégicos a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), British and American, Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), SEBRAE-SC, SENAC e Propague.

Além de Florianópolis, a Rede Mundial de Cidades Criativas – Gastronomia é composta pelas cidades de Shunde e ChengDu (China), Tsuruoka (Japão), Popayán (Colômbia), Zahlé (Libano), Jeonju (Coréia do Sul), Östersund (Suécia) e as novas integrantes (desde dezembro 2015) Belém (Brasil), Ensenada (México), Rasht (Irã), Dénia (Espanha), Tucson (EUA), Phuket (Tailândia) e Gaziantep (Turquia).

Veículo: Site Notícias UFSC

Data: 14/06/17

Link: <http://noticias.ufsc.br/2017/06/ufsc-na-midia-alcides-buss-conta-os-desafios-a-frente-da-associacao-brasileira-das-editoras-universitarias/>

UFSC na mídia: Alcides Buss conta os desafios à frente da Associação Brasileira das Editoras Universitárias



A voz da
NOSSA HISTÓRIA | 

Hoje apresentamos mais alguns capítulos da trajetória da ABEU através das percepções de mais um dos nossos entrevistados na coluna A Voz da Nossa História. Conversamos essa semana com Alcides Buss, que já ocupou uma série de cargos em nossa Associação, inclusive como Diretor durante o biênio de 1993-1995. Professor de Teoria Literária na Universidade Federal de Santa Catarina desde 1980, tendo se aposentado em 2008, foi também diretor da Editora da UFSC no período de 1991 a 2008. Sua graduação em Letras pela UNISUL, além do Mestrado e Doutorado em Literatura pela UFSC, evidencia sua clara paixão pelas palavras e pelo livro, além das inúmeras publicações como poeta e ações que liderou ao longo da carreira em prol da leitura.

Nesta rica entrevista, Alcides Buss relata dificuldades que enfrentou à frente da ABEU, mas também conquistas e o legado que deixou para as editoras universitárias. Ao fim, revela sua esperança sobre a constante evolução da Associação, que a cada ano se fortalece através do trabalho em equipe. Confira a entrevista completa abaixo.

1) O senhor passou a integrar efetivamente a ABEU em 1991, quando fez parte do Conselho Fiscal da Diretoria de Eduardo Magalhães Junior. Desde então, esteve presente em diversas outras gestões da Associação, ocupando cargos diversos, como Diretor de Comunicação e de Difusão Editorial, chegando até a ser Diretor durante o biênio de 1993-1995. Você conseguiu fazer um resgate de diferentes desafios e momentos que presenciou na ABEU ao longo desta longa trajetória na Associação? O que mais te marcou?

Fui eleito por aclamação para presidir a ABEU no período 1993/95. Havia assumido há algum tempo a Editora da UFSC, que vinha de uma importante gestão pelo escritor Salim Miguel e que, de alguma maneira, firmava-se como referência na área universitária. Eu era um empolgado. A ABEU, por sua vez, vivia um período de dificuldades financeiras e de um desânimo que ameaçava se alastrar. Encarei o desafio. Conteí com a sorte de poder montar uma equipe valiosa: Sônia Queiroz, da UFMG, na secretaria; Carlos Alberto Gianotti, da UNISINOS, na tesouraria; Luís Cavalini, da UFJF, na assessoria de comunicação; e Gustavo Falcón, da UFBA, na coordenação do Programa Interuniversitário de Distribuição de Livro (PIDL). Criamos o Jornal da ABEU. Revitalizamos o PIDL. Recuperamos a confiança. Em dois anos, dobramos o número de associados. Pela primeira vez, na história da ABEU, participamos coletivamente da Feira do Livro de Frankfurt.

As dificuldades, apesar de tudo, eram muitas. As editoras menores e as mais novas não dispunham de verba para incrementar um programa editorial, mesmo que modesto. Fomos então ao Ministério da Educação e conseguimos, através da Secretaria de Educação Superior, a criação de um programa de estímulo às editoras através da transferência de recursos financeiros. Por outro lado, havia forte questionamento por parte das entidades do livro, em especial da CBL, sobre o papel das editoras universitárias. Estas eram vistas por algumas pessoas como concorrentes desleais, pois se valiam dos impostos para concorrer com as publicações privadas. Foi longo o trabalho de desconstrução desse preconceito, trabalho, aliás, continuado nas gestões posteriores, principalmente por José Castilho Marques Neto e Valter Kuchenbecker. Conseguimos mostrar que nossas editoras apenas complementavam o trabalho das editoras ditas comerciais. Aos poucos arrefeceu a desconfiança, resultando posteriormente em importante cooperação entre os vários segmentos.

Em 1995, abri mão de candidatar-me a um segundo mandato, para levar a presidência da ABEU para Brasília. A ideia era montar um escritório na capital, que facilitasse a captação de recursos e promovesse mais intensamente a política editorial nas universidades. Elegemos então Alexandre Lima, que dirigia a Editora da UnB. Infelizmente, as perspectivas de sucesso não se confirmaram. Decorreu daí um tempo relativamente perdido. Mas não de tudo.

2) Neste período, o senhor também integrou a Editora da Universidade Federal de Santa Catarina e, portanto, conhece de perto a necessidade das editoras universitárias se apoiarem para viabilizar a difusão da produção acadêmica. Desta forma, como fazer parte da ABEU abriu seus horizontes para entender a questão do livro universitário no Brasil? Você encontrou realidades muito divergentes da que você conhecia na EdUFSC?

3) Que elementos positivos você acha que a ABEU trouxe para sua vida, profissionalmente e pessoalmente?

Durante dezessete anos dirigi da Editora da UFSC. Ali publicávamos em média um livro por semana e tínhamos autossuficiência financeira. Com o apoio dos reitores, sob cujas gestões colaborei, mantive sempre meu compromisso de colaboração na ABEU. Na diretoria de difusão editorial, com o apoio competente da empresa Equipe Digital, de Florianópolis, consegui implementar o site da ABEU, que era uma antiga aspiração. E mais adiante foi possível implementar o catálogo unificado, outra grande aspiração. Junto com o catálogo unificado havia o projeto de uma livraria virtual que atendesse todo o território nacional. O projeto esbarrou em dificuldades de legislação, mas nunca morreu. Na diretoria de comunicação, orgulho-me de ter criado o boletim semanal ABEU em Rede, e também a revista VERBO, que tinha a pretensão de ser uma publicação de vanguarda focada na proposta editorial universitária. Tudo isto foi possível, preciso dizer, porque tinha o apoio de minha equipe na Editora da UFSC.

Tudo ia muito bem. Em 2007, porém, algumas editoras paulistas, descontentes com a perda prolongada da hegemonia para outras regiões do País, promoveram uma dissidência lastimável, comprometendo o avanço unificado das conquistas no setor. Uma pena! Em 2008, ao aposentar-me, inacreditavelmente também a editora que dirigi por longos anos aderiu ao pequeno grupo dissidente. Tem explicação? Tem. Neste caso, havia a preocupação em desfazer a herança de sucesso recebida. E o que mais? O tempo dirá. Assim é o mundo, feito de pessoas que de uma maneira ou de outra se encaixam nas personagens do grande sertão retratado na obra maior de Guimarães Rosa. Há sempre quem esteja disposto a vender sua alma ao diabo. Felizmente, no entanto, o tempo tudo corrige. Vemos hoje a ABEU fortalecida, retomando os velhos sonhos, comprometida com sua missão.

4) Por fim, o que você espera para o futuro da ABEU?

Espero e torço para que a ABEU seja sempre maior do que as diferenças naturalmente presentes em qualquer associação. A ABEU já tem uma história, e não é uma história qualquer. No imenso Brasil, diverso em muitos aspectos, aglutinou competências e vontades para fazer do livro universitário um fator, inquestionável, de desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura. E isso precisa continuar.

No conjunto, ninguém é melhor do que ninguém. O que importa é o Todo feito de muitas partes, momentos e cores. Leia-se: integração e confiança no futuro. As universidades serão melhores com boas editoras. O Brasil, por sua vez, será melhor com boas universidades. Mas não basta o olhar interno. É preciso que haja cooperação e integração com outros países, de preferência com todos, sem esquecer as nações pobres. Sempre vi e quero ver a ABEU como um portal para o exercício da esperança e da grandeza humana.

Veículo: Site Abreu

Data: 11/06/2017

Link: <http://www.abeu.org.br/farol/abeu/blog/a-voz-da-nossa-historia/a-voz-da-nossa-historia/9799>

A Voz da Nossa História

Alcides Buss, Diretor entre 1993 e 1995, conta sobre os desafios à frente da ABEU



Hoje apresentamos mais alguns capítulos da trajetória da ABEU através das percepções de mais um dos nossos entrevistados na coluna A Voz da Nossa História. Conversamos essa semana com Alcides Buss, que já ocupou uma série de cargos em nossa Associação, inclusive como Diretor durante o biênio de 1993-1995. Professor de Teoria Literária na Universidade Federal de Santa Catarina desde 1980, tendo se aposentado em 2008, foi também diretor da Editora da UFSC no período de 1991 a 2008. Sua graduação em Letras pela UNISUL, além do Mestrado e Doutorado em Literatura pela UFSC, evidencia sua clara paixão pelas palavras e pelo livro, além das inúmeras publicações como poeta e ações que liderou ao longo da carreira em prol da leitura.

Nesta rica entrevista, Alcides Buss relata dificuldades que enfrentou à frente da ABEU, mas também conquistas e o legado que deixou para as editoras universitárias. Ao fim, revela sua esperança sobre a constante evolução da Associação, que a cada ano se fortalece através do trabalho em equipe. Confira a entrevista completa abaixo.

1) O senhor passou a integrar efetivamente a ABEU em 1991, quando fez parte do Conselho Fiscal da Diretoria de Eduardo Magalhães Junior. Desde então, esteve presente em diversas outras gestões da Associação, ocupando cargos diversos, como Diretor de Comunicação e de Difusão Editorial, chegando até a ser Diretor durante o biênio de 1993-1995. Você conseguiu fazer um resgate de diferentes desafios

e momentos que presenciou na ABEU ao longo desta longa trajetória na Associação?
O que mais te marcou?

Fui eleito por aclamação para presidir a ABEU no período 1993/95. Havia assumido há algum tempo a Editora da UFSC, que vinha de uma importante gestão pelo escritor Salim Miguel e que, de alguma maneira, firmava-se como referência na área universitária. Eu era um empolgado. A ABEU, por sua vez, vivia um período de dificuldades financeiras e de um desânimo que ameaçava se alastrar. Encarei o desafio. Conteí com a sorte de poder montar uma equipe valiosa: Sônia Queiroz, da UFMG, na secretaria; Carlos Alberto Gianotti, da UNISINOS, na tesouraria; Luís Cavallini, da UFJF, na assessoria de comunicação; e Gustavo Falcón, da UFBA, na coordenação do Programa Interuniversitário de Distribuição de Livro (PIDL). Criamos o Jornal da ABEU. Revitalizamos o PIDL. Recuperamos a confiança. Em dois anos, dobramos o número de associados. Pela primeira vez, na história da ABEU, participamos coletivamente da Feira do Livro de Frankfurt.

As dificuldades, apesar de tudo, eram muitas. As editoras menores e as mais novas não dispunham de verba para incrementar um programa editorial, mesmo que modesto. Fomos então ao Ministério da Educação e conseguimos, através da Secretaria de Educação Superior, a criação de um programa de estímulo às editoras através da transferência de recursos financeiros. Por outro lado, havia forte questionamento por parte das entidades do livro, em especial da CBL, sobre o papel das editoras universitárias. Estas eram vistas por algumas pessoas como concorrentes desleais, pois se valiam dos impostos para concorrer com as publicações privadas. Foi longo o trabalho de desconstrução desse preconceito, trabalho, aliás, continuado nas gestões posteriores, principalmente por José Castilho Marques Neto e Valter Kuchenbecker. Conseguimos mostrar que nossas editoras apenas complementavam o trabalho das editoras ditas comerciais. Aos poucos arrefeceu a desconfiança, resultando posteriormente em importante cooperação entre os vários segmentos.

Em 1995, abri mão de candidatar-me a um segundo mandato, para levar a presidência da ABEU para Brasília. A ideia era montar um escritório na capital, que facilitasse a captação de recursos e promovesse mais intensamente a política editorial nas universidades. Elegemos então Alexandre Lima, que dirigia a Editora da UnB. Infelizmente, as perspectivas de sucesso não se confirmaram. Decorreu daí um tempo relativamente perdido. Mas não de tudo.

2) Neste período, o senhor também integrou a Editora da Universidade Federal de Santa Catarina e, portanto, conhece de perto a necessidade das editoras universitárias se apoiarem para viabilizar a difusão da produção acadêmica. Desta forma, como fazer parte da ABEU abriu seus horizontes para entender a questão do livro universitário no Brasil? Você encontrou realidades muito divergentes da que você conhecia na EdUFSC?

3) Que elementos positivos você acha que a ABEU trouxe para sua vida, profissionalmente e pessoalmente?

Durante dezessete anos dirigi da Editora da UFSC. Ali publicávamos em média um livro por semana e tínhamos autossuficiência financeira. Com o apoio dos reitores, sob cujas gestões colaborei, mantive sempre meu compromisso de colaboração na ABEU. Na diretoria de difusão editorial, com o apoio competente da empresa Equipe

Digital, de Florianópolis, conseguiu implementar o site da ABEU, que era uma antiga aspiração. E mais adiante foi possível implementar o catálogo unificado, outra grande aspiração. Junto com o catálogo unificado havia o projeto de uma livraria virtual que atendesse todo o território nacional. O projeto esbarrou em dificuldades de legislação, mas nunca morreu. Na diretoria de comunicação, orgulho-me de ter criado o boletim semanal ABEU em Rede, e também a revista VERBO, que tinha a pretensão de ser uma publicação de vanguarda focada na proposta editorial universitária. Tudo isto foi possível, preciso dizer, porque tinha o apoio de minha equipe na Editora da UFSC.

Tudo ia muito bem. Em 2007, porém, algumas editoras paulistas, descontentes com a perda prolongada da hegemonia para outras regiões do País, promoveram uma dissidência lastimável, comprometendo o avanço unificado das conquistas no setor. Uma pena! Em 2008, ao aposentar-me, incredivelmente também a editora que dirigi por longos anos aderiu ao pequeno grupo dissidente. Tem explicação? Tem. Neste caso, havia a preocupação em desfazer a herança de sucesso recebida. E o que mais? O tempo dirá. Assim é o mundo, feito de pessoas que de uma maneira ou de outra se encaixam nas personagens do grande sertão retratado na obra maior de Guimarães Rosa. Há sempre quem esteja disposto a vender sua alma ao diabo. Felizmente, no entanto, o tempo tudo corrige. Vemos hoje a ABEU fortalecida, retomando os velhos sonhos, comprometida com sua missão.

4) Por fim, o que você espera para o futuro da ABEU?

Espero e torço para que a ABEU seja sempre maior do que as diferenças naturalmente presentes em qualquer associação. A ABEU já tem uma história, e não é uma história qualquer. No imenso Brasil, diverso em muitos aspectos, aglutinou competências e vontades para fazer do livro universitário um fator, inquestionável, de desenvolvimento da educação, da ciência e da cultura. E isso precisa continuar. No conjunto, ninguém é melhor do que ninguém. O que importa é o Todo feito de muitas partes, momentos e cores. Leia-se: integração e confiança no futuro. As universidades serão melhores com boas editoras. O Brasil, por sua vez, será melhor com boas universidades. Mas não basta o olhar interno. É preciso que haja cooperação e integração com outros países, de preferência com todos, sem esquecer as nações pobres. Sempre vi e quero ver a ABEU como um portal para o exercício da esperança e da grandeza humana.

Veículo: Site Riovale Jornal

Data: 14/06/17

Link: http://www.riovalejornal.com.br/materias/18291-seguranca_publica_santacruzense_lanca_livro_sobre_seguranca_patrimonial

Segurança Pública: Santa-cruzense lança livro sobre Segurança Patrimonial

Diretor do Grupo Cindapa apresentou obra nesta terça-feira, 13, na Livraria Iluminura

Graduado em Segurança Pública e Pós-Graduando em Segurança Privada pela Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul), Carlos Köhler, diretor do Grupo

Cindapa, empresa que atua há mais de 25 anos na segurança privada, lançou na terça-feira, 13, em Santa Cruz do Sul, o livro: 'Gestão da Segurança Patrimonial – Aplicação do Método PDCA'.

A apresentação da obra, a primeira individual do autor, que também tem participação na publicação do livro-curso "Instalador de Alarmes" (IPR – Editora Padre Reus), ocorreu na Livraria Iluminura, no Centro de Santa Cruz do Sul, em uma sessão de autógrafos para familiares e convidados.

Segundo Köhler, a intenção é tornar o livro uma referência para os gestores da área de segurança patrimonial. "No livro abordo os métodos que eu utilizo para administrar uma empresa focada em segurança patrimonial privada. A ideia surgiu da observação das dificuldades de muitos gestores em administrar esta área", afirma o escritor. Com 354 páginas e edição da Sicurezza Editora, a obra é vendida ao preço de R\$ 65,00, e conta com a apresentação do professor e Dr. Antonio Celso Ribeiro Brasileiro, um dos maiores especialistas brasileiros da área.

Com sua matriz em Santa Cruz do Sul, na Rua São José, o Grupo Cindapa possui dez filiais espalhadas pelo Estado, nas cidades de Porto Alegre, Venâncio Aires, Lajeado, Cidreira, Tramandaí, Imbé, Arroio do Sal, Balneário Pinhal, Uruguaiana e Santana do Livramento. (Com informações da FOUR Comunicação)

Veículo: Site Jornal Floripa

Data: 14/06/17

Link: <http://www.jornalfloripa.com.br/agencia2/noticia.php?id=1415441>

Evento gastronômico em Balneário Camboriú evidencia a pluralidade de sabores do litoral



Em julho, Balneário Camboriú vai revisitar a gastronomia diversificada com mais uma edição de um dos maiores e mais consolidados festivais gastronômicos do Sul do país: o Balneário Saboroso, que ocorrerá de 6 a 30 de julho.



Evidenciando a pluralidade de sabores do litoral e o poder de criação dos chefs, 30 restaurantes da região embarcaram na aventura de elaborar um menu exclusivo, com entrada, prato principal e sobremesa pelo valor de R\$ 49,90 para uma ou duas pessoas.

Casal best-seller

O casal Renato e Cristiane Cardoso alcançaram o segundo lugar na lista da PublishNews de mais vendidos na semana logo após o lançamento do livro *Diário do Amor Inteligente*, com quase 3,5 mil exemplares vendidos. Eles, que também possuem os títulos best-sellers *Casamento Blindado* e *Namoro Blindado*, agora chegam com essa novidade para os leitores que se preocupam com os relacionamentos. O casal domina a lista de mais vendidos a cada título lançado.

Meio ambiente

Os problemas de rede de esgoto e água tratada que afetam milhões de brasileiros estão entre as principais causas de doenças no país. Nesta segunda-feira, Dia Mundial do Meio Ambiente, a partir das 19h30min, na Unisul de Tubarão, o tema será tratado pela jornalista catarinense Sônia Bridi, da Globo, que apresentou dados impactantes em matéria no *Fantástico*, no início do ano.

Chef

Luciana Fialho Daux assina o almoço deste sábado no Emporium Jazz na Rua Bocaiuva. Cozinha muita a filha do Luiz, o empresário que começou a mudar a cara de Floripa nos anos 70, assim como a família Daux, que tem forte visão empresarial. Foi o Luiz, por exemplo, que construiu o Floph, primeiro hotel cinco estrelas da cidade, e fez o Jardim da Paz, na SC-401. Era dono de grande construtora, a Emedaux, e pelo seu sucesso, costumava frequentar a coluna do Zury, o festejado espaço de ricos e famosos na mídia local.

Foo Fighters

Para quem gosta de Foo Fighters, é um prato cheio. A banda está com música nova na praça. O vídeo de Run pode ser conferido no site da Itapema FM. É a primeira música inédita do Foo desde 2015. Ainda não se sabe se fará parte de um álbum ou de um EP. De qualquer maneira, pra quem gosta do gênero, é delírio puro.

Resistindo

O tradicional Restaurante Oliveira, o mais antigo da Lagoa da Conceição, ao lado da ponte, não morreu com as tentativas de demolição do Ministério Público Federal, e a terceira geração está agora promovendo todas as sextas-feiras festivais de ostra, e

também noites culturais, com música, poesia, dança e cultura nativa. Além, é claro, das tradicionais tainhas recheadas com farofa de camarão e ova, e o carro-chefe, caldo de camarão. E siri natural, istepô!

Veículo: Site Olhar do Sul

Data: 14/06/17

Link: <https://www.olhardosul.com.br/dce-unisul-incentiva-comunidade-para-a-campanha-do-agasalho/>

DCE Unisul incentiva comunidade para a Campanha do Agasalho



O Diretório Central dos Estudantes (DCE), da Unisul Campus Tubarão, firmou uma parceria com o Sesc – **Serviço Social do Comércio** – e passa a receber doações para a campanha do Agasalho que o Sesc está realizando até o dia 20 de junho. As doações podem ser feitas na sede do DCE na Unisul, no prédio Cettal. As Unidades de Içara, Braço do Norte e Araranguá também estão participando da campanha e aguardam doações. Para estimular os acadêmicos, o DCE emitirá certificados de Atividade Acadêmica Curricular Adicional (AACAs) conforme a peça doada, podendo o estudante alcançar até 25 horas AACAs, por meio de doações. Podem ser doadas qualquer tipo de roupa, mas é importante que as peças estejam em bom estado de uso.

Os alunos da Unisul possuem uma vida acadêmica que vai além da sala de aula. O espírito comunitário está presente nos projetos de extensão, pesquisa e inovação que a universidade desenvolve. Para que o estudante se envolva com a comunidade, diversas são as oportunidades oferecidas em cada um dos Campi. Esta campanha do agasalho é um exemplo de envolvimento dos acadêmicos com o seu entorno. Além desta campanha, o DCE também pretende participar de outras parcerias como o dia das crianças e demais datas que tenham algum impacto social.

Atualmente o Diretório Central dos Estudantes (DCE), está sendo presidido pela acadêmica Luzimary Della Justina Stange.

TV

Veículo: Youtube – Unisul TV

Data: 14/06/17

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=xbKzSpmjIOw>



Rádio

Veículo: Rádio Tubá

Data: 14/06/17

Hora: 16h30

Tema: DCE Unisul incentiva comunidade para a Campanha do Agasalho

Entrevistada: acadêmica Luzimary Della Justina Stange – presidente do DCE